



DIRETRIZES emergenciais



PROTOCOLO: Profilaxia da Leptospirose

PROTOCOLO: Profilaxia da Leptospirose

VERSÃO 1.0 - DATA 07/05/2024

A leptospirose é uma doença causada por bactérias do gênero *Leptospira* que afeta seres humanos e animais, frequentemente transmitida pelo contato com água infectada pela urina de ratos e outros animais. Sua ocorrência está relacionada às precárias condições de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados. As inundações possibilitam a disseminação da bactéria no ambiente, facilitando a ocorrência de surtos.

A profilaxia com antibióticos para indivíduos com alto risco de exposição pode ser útil em alguns ambientes, embora a evidência para isso seja fraca, uma vez que os estudos clínicos têm sido heterogêneos em design e, em sua maioria, com baixo número populacional [1-5].

Revisão sistemática publicada em 2024, segundo a metodologia Cochrane, incluindo cinco ensaios clínicos randomizados, compreendendo 2.593 participantes comparando antibióticos (doxiciclina, azitromicina ou penicilina) com placebo, ou um antibiótico comparado com outro, concluiu que antibióticos versus placebo ou outro antibiótico têm pouco ou nenhum efeito sobre a mortalidade por todas as causas ou infecção por leptospirose, visto a baixa qualidade da evidência. Ainda, que não existem evidências rigorosas e definitivas para apoiar o uso de antibióticos na profilaxia da infecção por leptospirose [1]. Esses dados estão de acordo com outras revisões sistemáticas previamente conduzidas [2, 3].

Entre mais de 700 indivíduos nas Ilhas Andaman (um cenário altamente endêmico no Sudeste Asiático onde são comuns surtos de leptospirose relacionados com inundações) randomizados para profilaxia com doxiciclina 200 mg por via oral semanalmente ou placebo, as taxas de infecção clínica foram mais baixas entre aqueles que receberam doxiciclina (3,1 versus 6,8%), embora não tenha havido diferença nas taxas de soro-conversão [4]. Em outro estudo conduzido no Panamá, com mais de 900 soldados em atuação na selva, foram observados menos casos de leptospirose entre aqueles que receberam profilaxia com doxiciclina (200 mg por via oral, todas as semanas, durante duas a três semanas e no final da exposição) em comparação com o placebo (1 versus 20 casos) [5].

Vale ainda salientar que o uso indiscriminado de antibióticos representa um sério problema de saúde pública devido ao aumento da resistência bacteriana, sem contar a falta nos estoques, neste momento que questões logísticas são complexas. Para além disso, a morbimortalidade associada a medicamentos precisa ser considerada [6].

Dessa forma, considerando a ausência de evidências robustas sobre o uso populacional de antimicrobianos, bem como os riscos de eventos adversos associados ao seu uso e o potencial de indução de resistência microbiana, **desaconselhamos o uso populacional de forma profilática de antibióticos.**

Em condições de **alto risco**, tais como as **enfrentadas por equipes de socorristas e voluntários**, com **exposição prolongada a água de enchente** a profilaxia pode ser considerada uma alternativa viável.

Para tal recomenda-se:

2 comprimidos de Doxiciclina 100mg uma vez por semana, enquanto persistir a exposição [7].

Entretanto, frente ao “número reduzido de laboratórios fabricantes nacionais de doxiciclina, à quebra da cadeia logística de entrega de medicamentos ao Rio Grande do Sul, à baixa disponibilidade de estoques nos municípios, com indisponibilidade, inclusive, no setor privado”, tem levado gestores a adotarem fluxos que priorizam o atendimento de pacientes sintomáticos. A Diretoria de Vigilância em de Saúde de Porto Alegre “recomenda que o tratamento com antimicrobianos seja realizado apenas para os casos suspeitos de leptospirose neste cenário de calamidade (definição mais sensível para caso suspeito): febre alta de início súbito e mialgia, para pessoas expostas à água ou lama da inundação.

Considerando o exposto, é essencial que os profissionais de saúde estejam sensibilizados para suspeição e tratamento oportunos e adequados para pacientes sintomáticos, sem a necessidade de confirmação laboratorial para início do tratamento. O tratamento imediato deve ser considerado inclusive para pessoas sintomáticas que eventualmente tenham recebido a quimioprofilaxia, uma vez que estas também poderão desenvolver a doença e que o esquema profilático difere do terapêutico.” (NOTA TÉCNICA 02- SMS/DVS/UVE/EVDT)

Para mais informações, consulte:

[NOTA TÉCNICA Nº 26/2024-CGZV/DEDT/SVSA/MS](#)

[NOTA TÉCNICA 02- SMS/DVS/UVE/EVDT](#)

[Suspeita de leptospirose- Prefeitura de Porto Alegre](#)

REFERÊNCIAS

1. Tin Zar V, Perinpanathan T, Mukadi P, et al. Antibiotic prophylaxis for leptospirosis. **Cochrane Database Syst Rev.** 2024 Mar 14;3(3):CD014959. doi: 10.1002/14651858.CD014959.pub2.
2. Guzmán Pérez M, Blanch Sancho JJ, Segura Luque JC, et al. Current Evidence on the Antimicrobial Treatment and Chemoprophylaxis of Human Leptospirosis: A Meta-Analysis. **Pathogens** 2021; 10.
3. Win TZ, Perinpanathan T, Mukadi P, Smith C, Edwards T, Han SM, Maung HT, Brett-Major DM, Lee N. Antibiotic prophylaxis for leptospirosis. **Cochrane Database of Systematic Reviews** 2024, Issue 3. Art. No.: CD014959. DOI: 10.1002/14651858.CD014959.pub2. Accessed 19 April 2024.
4. Sehgal SC, Sugunan AP, Murhekar MV, et al. Randomized controlled trial of doxycycline prophylaxis against leptospirosis in an endemic area. **Int J Antimicrob Agents** 2000; 13:249.
5. Takafuji ET, Kirkpatrick JW, Miller RN, et al. An efficacy trial of doxycycline chemoprophylaxis against leptospirosis. **N Engl J Med** 1984; 310:497.
6. World Health Organization. (2023). **Mali national action plan on antimicrobial resistance: Review of progress in the human health sector.** Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240065468> Acesso 06 mai 2024
7. Estado do Rio Grande do Sul. **Recomendada profilaxia contra leptospirose para quem teve contato prolongado com água de enchentes.** Disponível em <https://saude.rs.gov.br/recomendada-profilaxia-contr-leptospirose-para-quem-teve-contato-prolongado-com-agua-de-enchentes> Acesso em 06 mai 2024



SHIS QI 15 - Lote L - Lago Sul - CEP: 71635-615 - Brasília/DF

www.cff.org.br

   /conselhofederaldefarmacia